



kindle

Há dois mil anos (Série Romances de Emmanuel)

por Xavier, Francisco Cândido, (Espírito), Emmanuel

Visualização rápida Kindle gratuita: <https://read.amazon.com/kp/kshare?asin=B00KDLKCJA>

7 destaques | Amarelo (7)
5 notas

Página 9

Destaque (Amarelo) e nota | Página 9

Só a tua bondade é infinita! Somente tua misericórdia pode abranger todos os séculos e todos os seres, porque em ti vive a gloriosa síntese de toda a evolução terrestre, fermento divino de todas as culturas, alma sublime de todos os pensamentos.

Jesus é a síntese de toda a evolução terrestre

Página 12

Destaque (Amarelo) e nota | Página 12

As notas familiares do autor são um convite para que todos nós saibamos orar, trabalhar e esperar em Jesus Cristo, sem desfalecimentos na luta que a bondade divina nos oferece para o nosso resgate, no caminho da redenção.

Ora, trabalha e espera

Página 13

Destaque (Amarelo) | Página 13

O Império, fundado com Augusto, havia limitado os poderes senatoriais, cujos detentores já não exerciam nenhuma influência direta nos assuntos privativos do governo imperial, mas mantivera a hereditariedade dos títulos e dignidades das famílias patrícias, estabelecendo as mais nítidas linhas de separação das classes, na hierarquia social.

Destaque (Amarelo) e nota | Página 25

Desde os primeiros tempos do Império, a mulher romana havia-se entregado à dissipação e ao luxo excessivo, em detrimento das obrigações santificadoras do lar e da família. A facilidade na aquisição de escravos empregados nos serviços mais grosseiros, como nos mais elevados misteres de ordem doméstica, inclusive os da própria educação e instrução, havia determinado grande queda moral no equilíbrio das famílias patrícias, porquanto a disseminação dos artigos de luxo, vindos do Oriente, aliada à ociosidade, amolecera as fibras de energia e de trabalho das matronas romanas, encaminhando-as para as frivolidades da indumentaria, para as intrigas amorosas, a preludiar a mais completa desorganização da família, no esquecimento de suas tradições mais apreciáveis.

decadência moral que culminou na queda do império romano

Destaque (Amarelo) e nota | Página 28

“Não temos o direito de reprovar os atos de ninguém, a não ser em presença daqueles que consideramos culpados ou passíveis de recriminações, mas devo prevenir-te de que o Imperador foi compelido a designar essa gente para serviços no exterior, considerando graves assuntos de família, na intimidade da Corte.

sobre oficiais do governo na Judeia, como o prefeito Pilatos

Destaque (Amarelo) e nota | Página 40

Os romanos, respeitando a filosofia religiosa dos povos estranhos, não participavam das teses sutis e dos sofismas debatidos e examinados todos os dias, mas a Torre Antônia, onde se aquartelavam as forças armadas do Império, dominava o recinto, facilitando a fiscalização constante de todos os movimentos dos sacerdotes e das massas populares.

Sobre o templo de jerusalem

Destaque (Amarelo) | Página 53

Publius Lentulus descansou novamente os cotovelos na mesa de trabalho, submerso em profundas cismas.